MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 014 DE 23 DE JUNHO DE 2016.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado pelo Decreto de 06 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União, de 07 de maio de 2014, empossado no Ministério da Educação no dia 14 de maio de 2014, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o deliberado em reunião do Conselho Superior, realizada em 15 de junho de 2016,

R E S O L V E:

1 - Aprovar a oferta do **Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar**, a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2017, no *campus* Duque de Caxias, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, assim como o Projeto Pedagógico do referido curso, anexo a esta Resolução.

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS
Presidente

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Anexo à Resolução nº 014/2016/CONSUP

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Local: IFRJ/ Campus Duque de Caxias
Endereço: Av. República do Paraguai, nº 160, Sarapuí.
Telefone: 21-3774-6616
Endereço eletrônico: www.ifrj.edu.br

Duque de Caxias, RJ
2016

Paulo Roberto de Assis Passos
Reitor

Mira Wengert
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Luciana Cardoso Nogueira
Diretora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Paulo Merat
Diretoria-Geral do Campus Duque de Caxias

Ana Beatriz Correia de Oliveira Tavares
Coordenadora da Especialização em Educação Física Escolar

Ingrid Ferreira Fonseca
Vice-coordenadora da Especialização em Educação Física Escolar

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 04

1.1. Nome do curso
1.2. Áreas do conhecimento no CNPq

2. JUSTIFICATIVA 04

2.1. Potencialidades e Perspectivas
2.2. Avaliação de demanda

3. HISTÓRICO..... 09

4. OBJETIVOS 11

4.1 Objetivo Geral
4.2 Objetivos específicos

5. INFORMAÇÕES DO CURSO 12

5.1. Concepção do curso e regulamentação do curso, se existir
5.2. Coordenação do curso
5.3. Local do curso
5.4. Carga-horária
5.5. Público-alvo
5.6. Processo seletivo e periodicidade
5.7. Condições de matrícula
5.8. Sistema de avaliação e certificação
5.9. Trabalho de Conclusão de Curso
5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação
5.11. Indicadores fixados para avaliação global do programa de pós-graduação

6. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS 14

7. MATRIZ CURRICULAR 15

7.1. Itinerário de formação
7.2. Ementas

8. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA 25

9. CORPO DOCENTE 27

10. BIBLIOGRAFIA 32

11. APÊNDICE 34

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do curso – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

1.2. Áreas do conhecimento no CNPq – CIÊNCIAS DA SAÚDE

2. JUSTIFICATIVA

Professores da equipe de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) formaram um grupo de trabalho[1] a fim de estruturar um curso de pós-graduação *lato sensu* na área da Educação Física Escolar. Tiveram como estímulo o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), que garante "[...] a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino" (BRASIL, 2014a, p.12)**,** sendo uma de suas metas (*meta 16*) formar em nível de pós-graduação 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica. Alinhado a isto, o Projeto Pedagógico Institucional do IFRJ tem como um dos seus objetivos "promover uma formação humana, ética e profissional, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional e do país, em consonância com as mudanças do mundo trabalho" (IFRJ, 2015, p. 18-19). E, finalmente, a pequena oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* em Educação Física Escolar no estado do Rio de Janeiro, principalmente na Baixada Fluminense, onde se pretende estabelecer o curso, justifica este projeto.

2.1. Potencialidades e Perspectivas

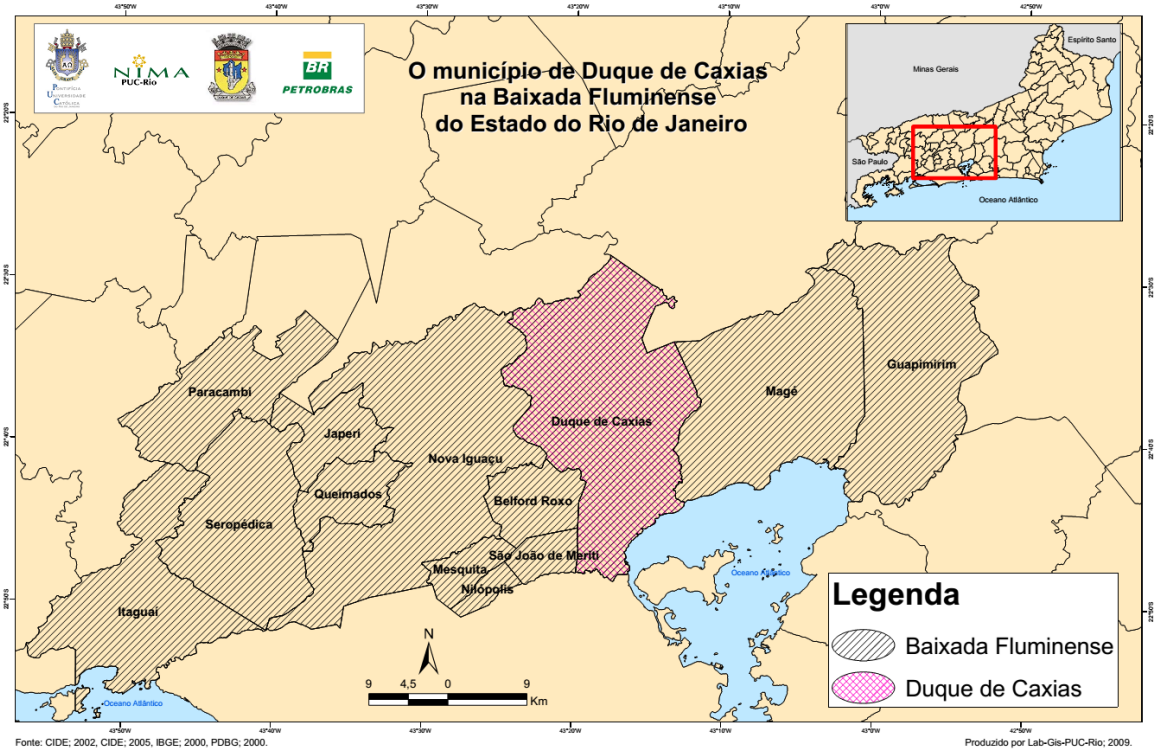
A Educação Física é um componente curricular obrigatório da educação básica, integrada à proposta pedagógica da escola, conforme garante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 2014b). Assim sendo, é de extrema importância que os professores dessa disciplina sejam alvo de programas de pós-graduação. No caso do IFRJ, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) é a responsável por fomentar cursos nesse nível de ensino, em prol de uma qualificação continuada, possibilitando também que se desenvolva uma 'cultura da pesquisa' dentro da instituição.

Neste sentido, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar a ser oferecido no campus Duque de Caxias pretende contribuir para o alcance das metas supracitadas, tornando possível a formação continuada dos alunos egressos de graduações em Educação Física e, principalmente, de professores das redes pública e particular de ensino, favorecendo os municípios de Duque de Caxias e adjacências.

---

[1]Grupo de trabalho formado pelos professores: Ana Beatriz Correia de Oliveira Tavares; Edson Farret Júnior; Ingrid Ferreira Fonseca e Israel Souza. Portaria nº 179 de 05 de novembro de 2014.

Mapa 1- Municípios da Baixada Fluminense



Fonte: NIMA PUC-Rio, 2016

O curso reforça os compromissos do IFRJ com o "desenvolvimento integral do cidadão, a justiça social, a equidade, a preparação para a vida em sociedade e para o trabalho, e a geração de novas tecnologias, atendendo às demandas da sociedade e dando suporte aos arranjos produtivos locais" (IFRJ, 2015, p.73). Responde também ao desejo dos professores de Educação Física da instituição de manter um espaço contínuo de discussão acerca da Educação Física Escolar e suas diversificadas abordagens e especificidades, ampliando o intercâmbio e a cooperação entre os *campi* e desses com o mercado de trabalho.

Nosso curso foi elaborado visando possibilitar uma formação específica aos professores que trabalham e/ou ex-alunos de licenciatura em Educação Física que visam trabalhar com a Educação Física Escolar permeada com reflexões de temáticas contemporâneas presentes a todo momento no contexto do ensino. Destarte, o aluno poderá aprimorar a sua formação exercitando habilidades, dentre elas a de pesquisador que faz do seu próprio cotidiano e da sua prática docente fonte de indagações e saberes que instrumentalizam e aprimoram o seu saber/fazer, a sua intervenção sobre a realidade (FREIRE, 1986; DEMO, 1996).

> Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1986, p.15).

Nessa lógica, acreditamos que os alunos do curso de pós-graduação, a partir de suas práticas docentes, tragam diversificados elementos teórico-práticos para reflexão e debate em sala de aula e que possam vir a contribuir tanto para a elaboração de projetos de pesquisa quanto de projetos pedagógicos interdisciplinares que deem conta dos desafios dos diferentes contextos do cotidiano. Com isso, a partir da implementação do curso, possibilitar-se-á, ainda, o estreitamento dos laços do IFRJ com as comunidades escolares, já que serão fundamentalmente nesses espaços que os alunos poderão aplicar e também reelaborar os conhecimentos adquiridos na pós-graduação.

Além disso, pretendemos contribuir, também, para a consolidação da Educação Física no IFRJ, tanto como uma disciplina da Educação Básica quanto como um campo de pesquisa e de extensão, integrando os alunos da pós-graduação aos projetos que já são desenvolvidos pelo corpo docente de Educação Física do instituto.

2.2. Avaliação de demanda

Nossa avaliação de demanda baseou-se em três categorias complementares: procura pelo curso de licenciatura em Educação Física; número de estabelecimentos de ensino no município de Duque de Caxias e adjacências; e número de cursos de pós-graduação no Estado do Rio de Janeiro.

Quanto à procura pela graduação em Educação Física, o Censo da Educação Superior de 2013 (BRASIL, 2013) registra 122.166 matrículas realizadas, tornando-se o segundo curso de licenciatura mais procurado no Brasil. A alta procura vem se mantendo, como podemos constatar com os dados divulgados pelo Sistema de Seleção unificada (SISU).

Tabela 1- Dados SISU

Curso	**2014.1**		**2015.1**		**2016.1**	
	Inscritos	Posição	Inscritos	Posição	Inscritos	Posição
Administração	302.191	1º	295.799	1º	294.235	1º
Direito	225.688	2º	254.217	2º	250.926	3º
Pedagogia	217.116	3º	231.432	3º	254.807	2º
Medicina	211.065	4º	229.771	4º	233.682	4º
Educação Física	211.065	5º	180.430	5º	200.003	5º

Fonte: MEC/GABMIN, 2016.

Acreditamos que, a ampliação das vagas no ensino superior, tanto na rede pública quanto na privada; a expansão da Educação Básica com a obrigatoriedade da Educação Física Escolar; a maior visibilidade do curso por conta do crescimento das atividades físicas voltadas para a saúde e dos grandes eventos esportivos realizados no Brasil nos últimos anos, possam ser indicadores da grande procura pelo curso de graduação em Educação Física.

Em relação aos estabelecimentos de ensino, observamos na tabela abaixo um número considerável de escolas tanto em Duque de Caxias quanto nos municípios limítrofes (por exemplos Belford Roxo e São Joao de Meriti). Este fato nos sugere um quantitativo significativo de professores de Educação Física, candidatos potenciais para ingressar em uma especialização[2] no IFRJ Duque de Caxias.

Tabela 2: Número de estabelecimentos de ensino (escolas)[3]

Nível de Ensino	Dependência	Duque de Caxias	Belford Roxo	São João de Meriti
Fundamental	Federal	0	0	0
	Estadual	80	35	39
	Municipal	141	55	45
	Privada	181	102	161
	TOTAL	402	192	245
Médio	Federal	2	0	0
	Estadual	70	33	32
	Municipal	0	0	0
	Privada	40	16	23
	TOTAL	112	49	55

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Escolar 2014.

Apesar da demanda por professores qualificados, no estado do Rio de Janeiro, a formação em nível de pós-graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar (cursos presenciais) é apenas ofertada em sete instituições, sendo dois gratuitos. Nenhum destes está localizado na Baixada Fluminense, como podemos observar na tabela 3.

[2]Além dos professores provenientes das redes particular e pública de ensino, têm-se também os alunos egressos das universidades, principalmente localizadas na Baixada Fluminense. O município de Duque de Caxias possui um curso de Educação Física na Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), com o total de 600 alunos. Na cidade de Belford Roxo tem-se a UNIABEU. No município de Nova Iguaçu, a Estácio. No bairro da Pavuna, cidade do Rio de Janeiro, próximo a São João de Meriti, a faculdade Mercúrio.

[3] Apenas escolas em atividade. Excluídas as escolas novas que não preencheram o censo 2014, a Escola Aberta (não encerrou o Censo 2014) e a Escola Exclusiva de atendimento educacional especializado (AEE) ou atendimento complementar (sem matrícula de escolarização). Escolas que oferecem tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio aparecem em ambas as categorias.

Tabela 3: Especializações em Educação Física Escolar no estado do RJ

Instituição	Nome do Curso	Gratuito ?
Estácio (RJ)	Educação Física Escolar	Não
UERJ (RJ)	Educação Física Escolar	Não
UNIVERSO (São Gonçalo)	Educação Física Escolar	Não
UNISUAM (RJ)	Educação Física Escolar	Não
Celso Lisboa (RJ)	Educação Física Escolar	Não
UFF (Niterói)	Educação Física Escolar	Sim
UFRJ (RJ)	Pedagogia Crítica da Educação Física	Sim

Fonte: site das instituições

O curso de especialização em Educação Física Escolar a ser oferecido pelo IFRJ vem preencher esta lacuna no Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente no município de Duque de Caxias e adjacências, atendendo a uma demanda social de qualificação e formação para o trabalho e para a pesquisa, com interfaces com a extensão.

A criação deste curso contribui para o desenvolvimento de novas potencialidades, em especial nas áreas de:

a) ensino: formando professores que sejam capazes de atuar de forma crítica, com intensa troca de experiências entre os professores do IFRJ e os alunos do curso e interação com a Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET);

b) pesquisa: desenvolvendo a capacidade de compreensão da realidade e a atuação com técnicas e metodologias inovadoras, aproveitando a inserção dos professores do IFRJ na pesquisa e nos trabalhos desenvolvidos junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPPI);

c) extensão: aprimorando o trabalho multidisciplinar, o desenvolvimento de projetos, com a experiência em extensão dos professores do IFRJ e seus projetos atrelados à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e atendendo às comunidades participantes.

3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) tem sua trajetória consolidada como instituição de educação técnica e profissional, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (ME), acumulando experiência pedagógica ao longo de mais de 70 anos de existência. Já recebeu nomenclaturas como Escola Técnica Federal de Química (ETFQ), CEFET Química de Nilópolis e, em 2008, transformou-se em instituição de educação superior,

básica e profissional, pluricurricular e multicampi, mantendo a tradição de ser especializada na oferta de educação profissional e tecnológica.

A instituição, além de vários cursos de nível médio técnico integrado e subsequente e de graduação, tem desenvolvido pesquisas básicas e aplicadas, direcionando esforços para a divulgação da produção científica. A pós-graduação começou a ser oferecida em 2004, com a implantação do curso em Segurança alimentar, e em 2005 foi implantado o curso de Ensino em Ciência. Atualmente o IFRJ conta com nove cursos de pós-graduação *lato sensu* e cinco cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFRJ integra o plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, alcançando um total de onze *campi* distribuídos pelo Estado do Rio de Janeiro. Abrangendo uma vasta área geográfica com grandes contrastes sociais e econômicos, o instituto procura oferecer à sociedade educação profissional e tecnológica em diversas áreas profissionais e em diferentes níveis de ensino, buscando contribuir para o progresso socioeconômico da região de localização de seus *campi*.

O campus Duque de Caxias localiza-se no município de Duque de Caxias, pertencente à Baixada Fluminense. Ocupa uma área de 442km², correspondendo a cerca de 6,8% da área da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro e, aproximadamente, a 35% da área da Baixada. Encontra-se a uma distância de 20Km da Capital do Estado. É dividido em quatro distritos (Duque de Caixas, Campos Elíseos, Imbariê e Xerém). O 1º Distrito, Duque de Caxias, onde se situa o *campus* do IFRJ, abrange uma área de aproximadamente 41km². Do ponto de vista demográfico, Duque de Caxias é o quarto maior município em população da Região Metropolitana.

Mapa 2 - Distritos do município de Duque de Caxias

Fonte: NIMA PUC-Rio, 2016

O *campus* foi implantado em 2006 no bairro Sarapuí. Inicialmente funcionava como unidade descentralizada de ensino do antigo CEFET – QUÍMICA de Nilópolis. A partir da lei 11.892 de 2008, que instituiu os institutos federais, a unidade descentralizada se tornou *campus,* compondo o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Hoje o *campus* atende a mais de mil alunos distribuídos entre o curso técnico integrado ao ensino médio em Química e Petróleo e Gás; o curso técnico concomitante ou subsequente ao ensino médio em Petróleo e Gás, Plástico e Segurança do trabalho; o curso de Manutenção e Suporte de Informática na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o curso superior de Licenciatura em Química.

O curso de pós-graduação em Educação Física Escolar possibilitaria uma nova perspectiva de ensino no campus Duque de Caxias a partir de um corpo docente oriundo dos diferentes *campi* do IFRJ. Essa equipe de professores de Educação Física, que já desenvolve projetos individuais ou em conjunto no âmbito da pesquisa e da extensão[4], pretende ampliar suas atividades oferecendo um curso de especialização *lato sensu,* aprofundando suas áreas no campo da pesquisa[5].

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos do curso de pós-graduação em Educação Física Escolar, que atuam ou venham a atuar na educação básica, uma formação continuada de qualidade, articulando a produção do conhecimento com práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para uma intervenção profissional crítica e criativa.

---

[4] Projetos de extensão: "IFRJ em ação: atividades esportivas e corporais nos *campi* São Gonçalo, Duque de Caxias e Pinheiral" (Proex 2014- 2015; 2015-2016 - em andamento); "Arte Suave na Escola" (Proex 2013-2014 - em andamento); "Dança é Arte no IFRJ/Paracambi" (Proex 2014-2015 - em andamento); "Korfebol: como se faz? como se joga?" (Proex 2014-2015- encerrado). Projetos de pesquisa: Campus Duque de Caxias "Lazer dos alunos do IFRJ-CDUC" (PROPPI 2014-2015- encerrado). Campus São Gonçalo: "Caderno pedagógico: uma proposta em construção para a sistematização do esporte e jogo como conteúdo escolar (Edital interno do campus- 2015-2016 - em andamento). Campus **Paracambi:** "O estímulo à leitura por meio das práticas corporais de lazer" (PIBICT 2009 a 2011 – encerrado), "Por um estudo do corpo mais dinâmico" (PIBICT 2009 a 2010 – encerrado), "Qualidade de Vida e Motivação Acadêmica dos estudantes do IFRJ/Paracambi (PIBICT 2012 a 2015 - encerrado) e "Geração de energia, geração de saúde**"** (PFRH-2: 2013 – 2016- em andamento). Além desses projetos, temos três grupos de trabalho em andamento: Portaria nº 099 de 03 de agosto de 2014 – grupo de trabalho responsável pela criação do programa de esporte educacional; Portaria nº 232 de 03 de dezembro de 2015- grupo de trabalho de pesquisa e extensão de educação física e Portaria nº 14 de 29 de janeiro de 2016 - grupo de trabalho para reformulação e acompanhamento das diretrizes curriculares da educação física. Já tivemos duas portarias, uma em 2013 e outra em 2015, com o intuito de formar o grupo de professores que iriam organizar os jogos intercampi. Neste ano de 2016, teremos a sua terceira edição. Todos estes projetos e grupos de trabalho envolvem os profissionais de diferentes *campi*.

5 Diretório do grupo - Núcleo de estudos e pesquisas em práticas corporais, escola e sociedade. .http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5795259774756750.

4.2. Objetivos específicos

- Refletir sobre a Educação Física tanto como uma prática de intervenção quanto um campo de conhecimento, de forma a compreender o corpo e as práticas corporais nas várias situações da vida humana em sociedade.
- Compreender a Educação Física na conjuntura de cada momento histórico, nos seus contextos econômicos, políticos, sociais e educacionais brasileiros.
- Reconhecer a Educação Física como fenômeno social e cultural, valorizando a práxis pedagógica que promova a inclusão social.
- Estimular a produção científica e extensionista, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.
- Produzir tecnologia educacional contextualizada com os cotidianos escolares.

5. INFORMAÇÕES DO CURSO

5.1. Concepção do curso e regulamentação do curso

O curso está baseado no **Regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*** (IFRJ, 2015), na Resolução nº 1 de 08 de junho de 2007 (BRASIL, 2007) e na Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), e sua concepção emerge internamente a partir de duas fontes: a demanda regional e o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014a).

5.2. Coordenação e vice-coordenação do curso

Coordenadora: Ana Beatriz Correia de Oliveira Tavares (Campus Duque de Caxias)
Vice-coordenadora: Ingrid Ferreira Fonseca (Campus São Gonçalo)

5.3. Local do curso

IFRJ – Campus Duque de Caxias
Av. República do Paraguai, nº 160, Sarapuí, Duque de Caxias.

5.4. Carga-horária

360h - com duração prevista de três semestres, com total de 24 créditos, podendo ser prorrogada por até seis meses a critério do colegiado de curso.

Dias da semana / horário das aulas.

As aulas serão realizadas em um (01) dia da semana: sexta-feira, em dois turnos (das 7h30min às 12h30min e das 13h30min às 18h30min).

5.5. Público-alvo

Licenciados em Educação Física.

5.6. Processo seletivo e periodicidade

Curso com ingresso anual, com turmas de no máximo 20 alunos. Processo seletivo regulamentado por edital específico, de acordo com os atuais modelos de edital aprovados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) e pela Diretoria de Concurso e Processo Seletivo (DCPS) do IFRJ.

5.7. Condições de matrícula

Apresentar a documentação exigida no edital de seleção da especialização e efetuar inscrição em disciplinas na secretaria acadêmica de pós-graduação do *campus*, de acordo com o calendário acadêmico vigente.

5.8. Sistema de Avaliação e Certificação

As avaliações das disciplinas cursadas devem atingir nota mínima de 6,0 (seis).

O certificado somente será expedido se o aluno obtiver, além da nota mínima exigida nas disciplinas, 75% de frequência em cada disciplina, apresentação e entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/formato artigo).

O certificado mencionará a área de conhecimento do curso, contendo a citação do ato legal de credenciamento da instituição.

O certificado de conclusão do curso de pós-graduação em Educação Física Escolar terá validade nacional.

5.9. Trabalho de Conclusão de Curso

Caberá ao Colegiado do Curso (CoCur) prever a forma de apresentação do trabalho monográfico da especialização, podendo ser em forma de monografia ou de artigo.

O TCC será deliberado com os conceitos:

I. aprovado: quando o trabalho for considerado satisfatório, atingindo a qualidade necessária para a obtenção do título de especialista;
II. aprovado com restrições: quando o trabalho for considerado parcialmente satisfatório, necessitando de complementos e/ou ajustes essenciais para ser considerado de qualidade para obtenção do título de especialista;

III. reprovado: quando o trabalho for considerado insatisfatório, ou seja, cuja qualidade não permita a obtenção do título de especialista.

Os prazos após a defesa do TCC:

I. aprovado: o aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para entregar a versão final do TCC ou, quando for em formato de artigo, a comprovação de submissão do artigo científico;
II. aprovado com restrições: o aluno terá até 90 (noventa) dias para apresentar uma nova versão do trabalho final aos membros da banca, para que seja emitida uma nova ata de defesa. Caso as modificações não sejam consideradas satisfatórias pela banca examinadora, o aluno será reprovado.

5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de conhecimento do curso, cujo resultado deverá ser apresentado conforme o Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos ou Roteiro para elaboração de Artigos Científicos dos Cursos de Pós-Graduação do IFRJ, quando for em forma de artigo científico.

Projetos de pesquisa que, individual ou coletivamente, tenham como participante o ser humano, envolvendo-o de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos, deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFRJ (CEP-IFRJ), conforme preconiza a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2013).

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* do IFRJ, o trabalho poderá ser apresentado, em forma de monografia ou artigo científico, a banca examinadora deverá ser composta por 03 (três) membros, sendo pelo menos 01 (um) interno e 01 (um) externo ao curso. Uma vez aprovado pela banca, o trabalho, quando em formato de artigo, deverá ser encaminhado para uma revista científica da área, conforme orientações definidas pelas normas do curso para elaboração de TCC.

Após a defesa e aprovação do trabalho final, o aluno deverá conferir, junto à secretaria de pós-graduação, quais os procedimentos e documentos necessários para a expedição do seu certificado do curso de pós-graduação *lato sensu*.

5.11. Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação

Ao término de cada disciplina, o aluno deverá avaliar os professores, pontuando-os com os conceitos *muito bom*, *bom*, *regular*, *deficiente* e *muito deficiente*. Os itens

avaliados contemplarão aspectos referentes à apresentação do conteúdo ministrado, propiciando um sistema de avaliação como indicador de desempenho (de acordo com a ficha de avaliação constante do Apêndice).

Ao final do curso, o aluno deverá avaliar a coordenação, o atendimento administrativo e as instalações físicas.

6. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

O campus Duque de Caxias possui dezessete salas de aulas, um equipamento de videoconferência, dezoito telas de projeção, vinte e três projetores multimídias, trinta e três computadores, um quadro interativo, três televisores e seis notebooks. O curso de pós-graduação em Educação Física Escolar contará com a utilização de:

- uma sala de aula equipada com equipamento multimídia (computador, projetor, som, tela de projeção);
- quadra poliesportiva coberta com arquibancada;
- vestiários feminino e masculino;
- secretaria para administração do curso;
- laboratório de informática, que conta com dezesseis computadores para uso dos alunos;
- biblioteca;
- sala de estudos;
- auditório com aproximadamente 100 lugares, que conta com equipamento multimídia e ar-condicionado.

No que diz respeito ao acervo bibliográfico, obtivemos a doação de livros, (em torno de 150 exemplares). Temos como meta o contínuo aumento desse número, por meio da concorrência em editais específicos, assim como obter assinaturas de revistas impressas e ou digitais.

7. MATRIZ CURRICULAR

Na elaboração da matriz curricular, optamos por uma concepção teórico-prática que ultrapasse a perspectiva da educação física tradicional e conservadora, cuja materialização baseia-se no desenvolvimento da aptidão física, na exacerbação da competição, na hipervalorização de um padrão estético e da supremacia do conteúdo “esporte” nos planejamentos de ensino. Buscando ir além desta visão largamente difundida, tanto no interior da área, quanto no senso comum, nosso curso vale-se de discussões teórico-práticas, buscando trabalhar na linha da educação física humanística e crítica que suplante os ideários tradicionais. As disciplinas construídas vão nesta direção, trazendo conteúdos contemporâneos e diversificados que auxiliem a “descontruir” práticas pedagógicas ainda utilizadas em nosso meio. As especializações acadêmicas do corpo docente facilitam e estimulam a perspectiva de trabalho que ora almejamos.

7.1. Itinerário de formação

1º SEMESTRE

Disciplina	*Créditos*	*Carga horária*	*Professor*
Metodologia da Pesquisa	2	30h/a	Ana Tavares/ Israel Souza
Epistemologia da Educação Física	2	30h/a	Edson Farret
Educação Física Escolar e Promoção da Saúde I	2	30h/a	Israel Souza
O Corpo e a Educação Física Escolar	2	30h/a	Marcelo Sayão
Metodologia da EF I (ensino infantil/fundamental)	3	45h/a	Ingrid Fonseca / Leandro Almeida
Seminário de Pesquisa	1	15h/a	Ana Tavares
TOTAL	**12**	**180h/a**	

2º SEMESTRE

Disciplina	*Créditos*	*Carga horária*	*Professor*
Elaboração de Projeto	2	30h/a	Ana Tavares
Metodologia da EF II (Ensino Médio e EJA)	3	45h/a	Gabriela Conceição /Júpter Martins
Cultura, Diversidade e Educação Física Escolar	2	30h/a	Ingrid Fonseca
Educação Física Escolar e Promoção da Saúde II	2	30h/a	Fernanda Toste
Tópicos Especiais (Referenciais teóricos diversificados)	3	45h/a	Ana Beja Jorge Oliveira Lionel Rodrigues Sandro Justo
TOTAL	**12**	**180h/a**	

3º SEMESTRE

Disciplina	*Créditos*	*Carga horária*	*Professor*
TCC I	0	Optativa	Ana Tavares

4º SEMESTRE

Disciplina	*Créditos*	*Carga horária*	*Professor*
TCC II	0	Optativa	Ana Tavares

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR SEMESTRE / SEMANA

10 horas por semana (5h de manhã e 5h de tarde)

1º semestre – serão oferecidas 6 disciplinas
6 semanas = 2 disciplinas (1 de manhã e 1 de tarde)
6 semanas = 2 disciplinas (1 de manhã e 1 de tarde)
6 semanas = 2 disciplinas (1 de manhã e 1 de tarde)

Total = 6 disciplinas no 1º semestre = 18 semanas

2º semestre – serão oferecidas 5 disciplinas
9 semanas = 2 disciplinas (1 de manhã e 1 de tarde)
6 semanas = 2 disciplinas (1 de manhã e 1 de tarde)
3 semanas = 1 disciplina (1 manhã e tarde)

Total = 5 disciplinas no 2º semestre = 18 semanas

3º semestre – será oferecida uma disciplina TCC II – sem crédito

4º semestre – após aprovação do colegiado TCC III – sem crédito

TOTAL = 09 disciplinas de 30h + 2 disciplinas de 45h = 360h / 24 créditos

7.2. Ementas

Cultura, Diversidade e Educação Física Escolar

Ementa: Conceitos de cultura. Relativismo cultural e educação. Diversidade cultural: etnia/raça, gênero e sexo, religião, performance corporal, camadas sociais, geração e deficiências. Pluralidade cultural e processos educativos na educação física escolar.

Objetivo: Refletir acerca das diversidades culturais e suas influências no cotidiano das aulas de educação física escolar.

Bibliografia:

CECCHETO, F. **Violência e estilos de masculinidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1978.

_____. Os usos da diversidade. **Horizontes antropológicos**, n. 10. Diversidade cultural e cidadania. Porto Alegre: PPGA/UFRGS, 1999.

CONNEL, R. La organización social de la masculinidad. **Biblioteca Virtual de Ciências Sociales**, Peru, 2005. p. 1-25.

DAOLIO, J. **Educação física e conceito de cultura.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

GOMES, N. L. **Cultura negra e educação**. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Maio/Jun/Jul/Ago 2003, n. 23. p. 75- 85.

GUSMÃO, N. M. M. de. (Org.) **Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.** São Paulo: Biruta, 2003.

KNIJNIK, J. D. (org.) **Gênero e esporte:** masculinidades e feminilidades. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

LARAIA, R. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1986**.**

MENDES, M. de M. e OLIVEIRA, J. R. V. A formação do professor de Educação Física. A diversidade cultural e o trabalho com alunos com deficiência (La formación del profesor de Educación Física. La diversidad cultural y el trabajo con alumnos descapacitados). **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 15, n. 150, Noviembre de 2010. http://www.efdeportes.com/ .

OLIVEIRA, R. C. **Educação física e diversidade cultural**: um diálogo possível. **Conexões**, v.5, n. 2, p. 19-30, 2007.

RANGEL, I. C. A. **Educação física na educação infantil:** notas sobre a possibilidade de formação de preconceito étnico-racial. 2006. Disponível em http://www.mackenzie.com.br/editoramackenzie/revistas/edfisica/edfis5n1.htm.

ROJO, L. F. Other Masculinities: Equestrianism in Uruguay. In: ADAIR, I. D; KNIHNIK, J. **Embodied masculinities in Global Sport**. 2015. P. 53- 69.

.

Educação Física Escolar e Promoção da Saúde I

Ementa: Evolução do conceito de saúde. Determinismos e determinantes sociais da saúde. Desigualdade social e saúde. Saúde como direito no Brasil: passado, presente e futuro. Conceitos contemporâneos do processo saúde-doença. Saúde e qualidade de vida. O discurso da saúde na educação física escolar: uma visão crítica. Educação física e promoção da saúde: uma crítica a abordagem da "Saúde Renovada". Atividade física e saúde: da produção midiática à produção científica. Esporte e saúde: uma relação conturbada. Noções de epidemiologia. Fontes de dados para pesquisa: PENSE, PNAD, POF, VIGITEL, TabSUS e outros.

Objetivos: Compreender o processo saúde-doença e sua relação com o contexto social. Compreender a relação da educação física escolar com a promoção da saúde. Desenvolver habilidades básicas de interpretação e utilização de dados oriundos de pesquisas nacionais de acesso público.

Bibliografia:

ALMEIDA FILHO N, BARETTO ML. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

ALMEIDA FILHO, N. de. **O que é saúde?** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011

BARATA, R. B. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. RJ: Fiocruz, 2009.

BASTOS, W. et al . Epidemia de fitness. **Saude soc.**, São Paulo , v. 22, n. 2, jun. 2013.

BUSS, P.M.; FILHO, A. P. A Saúde e seus Determinantes Sociais. **PHYSIS**: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico.** 7. ed. Rio de Janeiro: Forense. 2011.

CZERESNIA, D. e FREITAS, C. M. de. **Promoção da saúde:** conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2014.

FERREIRA, M. S.; CASTIEL, L. D.; CARDOSO, M. H. C. de A. Atividade física na perspectiva da Nova Promoção da Saúde: contradições de um programa institucional. **Ciência. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 16, supl. 1, 2011.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense. 2012.

FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). **Educação física e saúde coletiva**: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2007.

KOKKO, S. Sports clubs as settings for health promotion: Fundamentals and an overview to research. **Scandinavian Journal of Public Health,** 2014; 42(Suppl 15): 60–65.

LONSDALE C., et al. A systematic review and meta-analysis of interventions designed to increase moderate-to-vigorous physical activity in school physical education lessons. **Prev. Med**. 2013 Feb;56(2):152-61.

MIK-MEYER, N. Health promotion viewed in a critical perspective. **Scandinavian Journal of Public Health**, 2014; 42(Suppl 15): 31-35.

PAIM, J. S. (Org.); ALMEIDA-FILHO, N. (Org.). **Saúde Coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
TREMBLAY, M.C.; RICHARD, L. Complexity: a potential paradigm for a health promotion discipline. **Health Promot Int.** 2014 Jun; 29(2):378-88.
ZIONI, F; WESTPHAL, M. F. O enfoque dos determinantes sociais de saúde sob o ponto de vista da teoria social. **Saúde soc.**, São Paulo, v. 16, n. 3, Dec. 2007 .

Educação Física Escolar e Promoção da Saúde II

Ementa: Estudo das doenças/distúrbios metabólicos (obesidade, síndrome metabólica, diabetes melittus, hipertensão). O desenvolvimento dos distúrbios/doenças metabólicas e a realidade social. Relações entre a mídia, a propaganda infantil, a indústria alimentar e o sedentarismo. Contribuição da educação física escolar para a compreensão da realidade sociocultural e sua relação com as doenças/distúrbios metabólicos. Conhecimento científico em atividade física na saúde e na presença das doenças/distúrbios metabólicos.

Objetivo: Conhecer a fisiopatologia dos distúrbios/doenças metabólicas e a relação do desenvolvimento destes com o contexto sociocultural. Incentivar e compreender a participação da Educação Física Escolar neste contexto. Promover e incentivar o conhecimento e a interpretação crítica de artigos científicos nacionais e internacionais nas principais bases de dados na área de saúde (LILACS, Scielo, MEDLINE, Web of Science e Scopus).

Bibliografia:

BERNE, R.B; LEVY, M.N. **Tratado de Fisiologia Humana**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2000.
DE GODOY-MATOS, A. F**. Síndrome Metabólica**. Atheneu, 2005.
ENES, C.C. & SLATER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. **Rev Bras Epidemiol** ; 13(1): 163-71, 2010.
FILHO, M.B,; RISSIN A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(Sup. 1):S181-S191, 2003.
GREENHALGH, T. **Como Ler Artigos Científicos -** Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
MCARDLE, W.D.; WILLIAN, D. **Fisiologia do exercício:** energia, nutrição e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
MONDINI, L.; MONTEIRO, C. Relevância epidemiológica da desnutrição e da obesidade em distintas classes sociais: métodos de estudo e aplicação à população brasileira. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. 1:1 28-39,1998.

MOURA N.C. Influência da mídia no comportamento alimentar de crianças e adolescentes. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, 17(1): 113-122, 2010.
NEMET, D. Childhood obesity, physical activity, and exercise. **Pediatr Exerc Sci**. 2015 Feb;27(1):42-7.

Epistemologia da Educação Física

Ementa: Estudo do processo histórico da construção de uma disciplina científica. Compreensão e reflexão sobre os fundamentos que serviram de referência na constituição do campo de conhecimento da Educação Física, bem como seu desenvolvimento a partir de múltiplos campos disciplinares. Formação e afirmação de um campo científico. O objeto de estudo: as principais concepções disciplinares de campo em Educação Física. Caracterização e comparação das principais concepções de campos disciplinares da Educação Física presentes no Brasil e as possibilidades de articulação entre as áreas.
Objetivo: Refletir sobre a ciência e suas formas de compreender o mundo, analisando como contribuíram para a produção do conhecimento. Problematizar os conhecimentos produzidos, principalmente na educação física escolar, valorizando a pesquisa como importante meio de interpretação da prática pedagógica.

Bibliografia:
BRACHT, V. **Educação Física e ciência:** cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Editora Unijuí, 1999.
FARIAS JUNIOR, A. G.; FARINATTI, P. de T. V. **Pesquisa e Produção do Conhecimento em Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1992.
FENSTERSEIFER, P. E. **A Educação Física na crise da modernidade**. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.
FERREIRA NETO, A. **As ciências do esporte no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1995.
GAMBOA, S. S.; CHAVES, M.; TAFFAREL, C.. **A pesquisa em Educação Física no Nordeste Brasileiro (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe), 1982 – 2004:** balanço e perspectivas. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 29, n. 1, p. 89-106, set. 2007.
LIMA, H. A. de. **Pensamento epistemológico da Educação Física brasileira:** das controvérsias acerca do estatuto científico. 1999. 261f. Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1999.
NÓBREGA, T. P. (Org.). **Epistemologia, saberes e práticas da educação física**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.
REZER, R. **A epistemologia nos cursos de educação física:** experiências e desafios (o contexto da unochapeco). Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 36, n. 1, p. 189-204, jan./mar. 2014.

Metodologia do Ensino da Educação Física I e II

Ementa: Educação corporal de movimento na infância, adolescência e fase adulta. Cultura do movimento humano. Pilares da Educação Física escolar. Desporto, ludicidade e lazer.

Objetivo: Desenvolver a relação entre teoria e prática, possibilitando a reflexão e o aprofundamento do trabalho cotidiano na Educação Física Escolar em seus diferentes níveis de ensino (infantil, fundamental, médio e jovens/adultos).

Bibliografia:

ALMEIDA, L. G. A educação física para além das "quatro linhas" no Colégio Universitário Geraldo Reis – COLUNI – UFF. **Dissertação** (mestrado em Educação). UFF. Niterói: RJ, 2013.

ANDRADE, D. B.S. F.; LOPES, J. J. M. **Infâncias e crianças**: lugares em diálogos. Cuiabá: EduFMT, 2012.

ASSIS DE OLIVEIRA, S. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e adultos**. Resolução CNE/CEB Nº11/00. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL, SEF. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL**, Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROUGÈRE, G. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens**: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez. 1992.

CURY, C. R. J. A educação escolar, a exclusão e seus destinatários. In: **Educação em Revista**. n. 48. UFMG, Belo Horizonte, 2008. p. 205-222.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293 p.

FREIRE, J. B.. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo. Scipione, 1997.

_____. **O jogo**: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2002.

HILDEBRANT, R & LAGING, R. **Concepções Abertas no Ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
_____. Educação física: ensino e mudança. 3 ed. – Ijuí: Editora Unijuí, 2012.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9394/96.
MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da animação.** Campinas: Papirus, 1987.
_____ (org). **Lúdico, educação e educação física**. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003.
MORIN, E. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
_____. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
PAIVA, J. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos**. Petrópolis, Rio de Janeiro: DP et ali: FAPERJ, 2009.
STGGER, M. P. **Educação física, esporte e diversidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Metodologia da Pesquisa

Ementa: Conhecimento científico. Fundamentos epistemológicos da pesquisa qualitativa e quantitativa. Etapas da pesquisa. Produção científica na área da Educação Física. Normas científicas.

Objetivo: Aprofundar o campo do conhecimento científico, analisando métodos e técnicas de pesquisa utilizadas na educação física, especialmente na área escolar.

Bibliografia:

ALVES-MAZOTTI, A.J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.
ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação**: buscando rigor e qualidade. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 113: 7-38, julho, 2001.
BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.
BRITO, A.X.; LEONARDOS, A.C. A identidade das pesquisas qualitativas: construção de um quadro analítico. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113: **7**-38, julho, 2001.
CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez,1998.
DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1986.
GASKELL, G.; BAUER, M. W. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
MAY, T (ed.). **Qualitative research in action**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2002.
MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 29. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, S.L. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.
PEIRANO, M**. A favor da etnografia.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP, 2001.
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ROCHA, G. A etnografia como categoria de pensamento na antropologia moderna. In: **Cadernos de campo**, São Paulo, n. 14/15, p. 1-382, 2006.
THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
THOMAS, J.; NELSON, J. & SILVERMAN,S. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física** 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.
WEIMBERG, D. **Qualitative research methods**. Malden, MA: Blackwell, 2002.

O Corpo e a Educação Física Escolar

Ementa: O caráter sociocultural do corpo. As diferentes representações do corpo. As transformações sociais contemporâneas. O culto à saúde e a bioascese. O culto à estética, a hipervalorização da imagem e a rejeição da materialidade do corpo. O culto à performance. Implicações para a Educação Física escolar.

Objetivo: Discutir e analisar as transformações que vêm se configurando na sociedade contemporânea acerca das formas de conceber, vivenciar e intervir sobre o corpo e suas influências na Educação Física escolar.

Bibliografia:

COSTA, J. F. **O vestígio e a aura**: corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
COURTINE, J. J. "Os stakhanovistas do narcisismo: Bodybuilding e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo". In: SANT'ANNA, D. B. (org.). **Políticas do corpo**: Elementos para uma história das práticas corporais. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
EHRENBERG, A. **O culto da performance**: da aventura empreendedora à depressão nervosa. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2010.
FRAGA, A. B. **Exercício da informação**: governo dos corpos no mercado da vida ativa. Campinas: Autores Associados, 2006.
GOMES, I. M. PICH, S.; VAZ. A. F. Sobre algumas vicissitudes da noção de saúde na sociedade dos consumidores. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas. v. 27, n. 3, p. 137-152, maio. 2006.
GÓMEZ, Z. P. Las huellas de la vida. Intervenciones estéticas y modelado del yo. ***Pro-Posições,*** Campinas, v. 14, n. 2 (41), p. 91-102, maio/ago. 2003.
LE BRETON, D. **Antropologia do Corpo e modernidade**. Petrópolis. Vozes, 2011.

ORTEGA, F. **O corpo incerto**: corporeidade, tecnologias médicas e cultura contemporânea. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
ORTEGA, F.; ZORZANELLI, R. **Corpo em evidência**: a ciência e a redefinição do humano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
SAYÃO, M. N. O culto (in)quieto do eu eficaz. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas. v. 37, n. 1, p. 35-41, jan-mar. 2015.
SIBILIA, P. **O show do eu**: a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
_____. El culto al cuerpo purificado. **Boca de sapo**: Revista de Arte, Literatura y Pensamiento, Buenos Aires. v. 14, p. 10-17, 2012.
SOARES, C. L. Práticas corporais: invenção de pedagogias? In: SILVA, A. M.; DAMIANI, I. R. (orgs.) **Práticas corporais. v. 1:** gênese de um movimento investigativo em Educação Física. Florianópolis: Nauemblu, 2005.
SOARES, C.L.; FRAGA, A. B. Pedagogia dos corpos retos: das morfologias disformes às carnes humanas alinhadas. **Pro-Posições**. Campinas, v. 14, n. 2 (41), maio/ago, 2003.
VIGARELLO, G. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

Seminário de Pesquisa

Ementa: Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa com a participação dos professores/orientadores.

Objetivo: Acompanhar a construção inicial dos projetos de pesquisa a partir de reflexão conjunta dos alunos e professores/orientadores.

Bibliografia: Variável de acordo com os temas levantados pela turma.

Elaboração de Projeto

Ementa: Os alunos apresentarão seminários sobre a revisão da literatura e o tema do seu trabalho de TCC. Esta disciplina ficará a cargo do coordenador do curso com a colaboração dos professores orientadores.

Objetivo: O aluno terá a oportunidade de expor suas ideias e discutir sua linha de trabalho com assistência docente.

Bibliografia: Variável de acordo com os temas levantados pela turma.

Tópicos Especiais

Ementa: Abordagem de diferentes referenciais teórico-práticos recorrentes na área da Educação Física.

Objetivo: Apresentar diferentes eixos teóricos que são utilizados na área da Educação Física, ampliando o conhecimento teórico do aluno.

Bibliografia: Variável de acordo com o tópico a ser abordado no semestre.

TCC I – II

Ementa: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Produção de artigo a ser submetido a periódico científico e/ou congresso da área.

Objetivo: Orientar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia: Variável de acordo com o orientador.

8. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA 1	***POLÍTICAS EDUCACIONAIS***
Projeto 1	Currículo/Planejamento/Avaliação
Integrantes: Marcelo Sayão Edson Farret Jorge O. Santos Júpter Martins	Esta linha investiga as políticas educacionais das distintas esferas governamentais, suas influências na gestão, na elaboração dos planejamentos, do currículo e dos processos avaliativos nos diferentes níveis de ensino. Contextualiza a realidade sócio-histórica da construção e implementação de políticas públicas educacionais, baseada nas correntes pedagógicas da educação e da educação física, associando-se à reprodução, emancipação, submissão e o empoderamento dos sujeitos através das políticas públicas educacionais.

Projeto 2 Integrantes: Israel Souza Fernanda Toste	Educação Física e Promoção da saúde Esta linha tem como principais objetivos analisar a relação entre Educação Física Escolar e a Promoção da Saúde, bem como avaliar o impacto de programas, ações e projetos de promoção da saúde dentro e fora da escola e analisar as condições de vida e saúde e sua relação com os contextos sociais. Intenta integrar diferentes áreas do conhecimento como Fisiologia, Epidemiologia e Demografia na produção de dados primários e na utilização de dados secundários de pesquisa.
LINHA DE PESQUISA 2	***COTIDIANO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS***
Projeto 1 Integrantes: Ingrid Fonseca Gabriela Conceição Marcelo Sayão Sandro Justo	Diversidade cultural e corpo Esta linha de pesquisa tem como principais objetivos investigar, analisar e discutir os processos sociais contemporâneos que envolvem o corpo e seus aspectos sócio-filosóficos e suas relações com a Educação Física escolar. Identificar e refletir acerca da diversidade cultural e suas correlações com a escola brasileira, mais intimamente com as aulas de educação física.
Projeto 2 Integrantes: Ana Beatriz Tavares Gabriela Conceição Ingrid Fonseca Leandro Gouveia Lionel Rodrigues	Cultura Corporal do movimento Esta linha de pesquisa visa refletir sobre a cultura corporal do movimento como um processo cultural e educacional, considerando-se os contextos socioculturais dos alunos e suas diferenças. Tem-se interesse em problematizar as dificuldades e facilidades encontradas no trato dos conteúdos nas aulas de educação física escolar entre os diferentes segmentos educacionais.

9. CORPO DOCENTE

9.1. Identificação

Nome	Formação	CPF	RG	SIAPE
Ana Beatriz Tavares	Doutora em Ciência do Exercício e do Esporte	028216847-89	07146219-6	012247952
Ana Beja dos Santos	Mestrado em Educação em Ciência e Saúde	037462517-45	10356171-8	2579013
Edson Farret Jr.	Mestre em Ciências da Atividade Física	015930697-31	08310583-3	1722752
Fernanda P. Toste	Doutora em Cardiologia	100223677-05	13372496-3	2122976
Gabriela Souza Conceição	Mestre em Ciências do Exercício e do Esporte	024094957-96	120521216	1777168
Ingrid F. Fonseca	Doutora em Antropologia	07073675730	098265358	1220827
Israel Souza	Doutor em Epidemiologia em Saúde Pública	075365157-23	10345096-1	1630840
Jorge O. Santos	Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana	56740131791	4142748	1100574
Júpter Martins Jr.	Mestre em Música	036055357-55	009.260.023-8	2566065
Leandro Gouveia	Mestre em Educação	08160819722	095200937	1765919
Lionel Rodrigues	Mestre em Educação	098.665.06762	12353391-1	2237163
Marcelo Sayão	Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana	983818227-34	07648737-0	1586671
Sandro Justo	Mestre em Educação	05316922727	113218481	1954144

9.2- Currículo

ANA BEATRIZ CORREIA DE OLIVEIRA TAVARES

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/0313402852140384

Pós-doutoranda do programa de pós-graduação em Ciência do Exercício e do Esporte, UERJ (2015). Doutora em Ciências do Exercício e Esporte pela Universidade Gama Filho (2014). Mestra em Educação Física pela Universidade Gama Filho (2000). Licenciatura plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1996). Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998). Atualmente é professora de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (Campus Duque de Caxias). Coordenadora (2014) e colaboradora (2015) do projeto de extensão 'IFRJ em ação: atividades esportivas e corporais no Campus Duque de Caxias' e coordenadora do projeto de pesquisa (2014) 'Representação social dos alunos do CDUC sobre o lazer' (PIBIC Jr.). Atuou durante 10 anos na rede pública estadual do Rio de Janeiro e na rede municipal do Rio de Janeiro e durante três anos na Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), ministrando disciplinas de Didática da Educação Física e Metodologia do Ensino da Educação Física. Áreas de interesse: Educação Física escolar, Metodologia da Pesquisa e Representação Social.

ANA CARLA DOS SANTOS BEJA

Endereço para acessar CV: **http://lattes.cnpq.br/6552785242995719**

Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Pós-gradução em Educação Especial pela Unirio (2009). Mestrado em Educação em Ciências e Saúde pelo NUTES/UFRJ (2013). Está cursando a pós-graduação em Dança e Consciência Corporal na Universidade Estácio de Sá. É escritora de Literatura Infantil e ilustradora. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Inclusiva, Formação de Professores, Ensino de Ciências e Arte e Educação.

EDSON FARRET DA COSTA JÚNIOR

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/1041891519393820

Mestre em Ciências da Atividade Física na UNIVERSO/RJ (2013). Pós-graduado em Futebol pela UFRJ (1996). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995). É professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (Campus São Gonçalo); professor da Escola Técnica Estadual Henrique Lage/CETEP-Barreto (RJ) e professor da Universidade Salgado de Oliveira/SG no Curso de Educação Física e gestor da pós-graduação em Educação Física Escolar. Atuou como professor substituto do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFF (Agosto2009/Julho2011). No Ministério do Esporte atuou como Formador de Agentes Comunitários (2007-2010). Possui ênfase nos seguintes temas: Elaboração de Projetos da Lei de Incentivo,

Metodologia do Ensino do Esporte, Fundamentos Pedagógicos, Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar, Formação de Professores e Políticas Públicas de Lazer.

FERNANDA PEREIRA TOSTE

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/9740593519074623

Doutora em Cardiologia pela Universidade Federal Fluminense (2012). Mestra em ciências médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2008). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2004). Foi professora da Secretaria do Estado de Educação do Rio de Janeiro – SEEDUC, de 2006 a 2014, e participou, de 2010 a 2012, do projeto de extensão pela UERJ, financiado pela Faperj, intitulado: "Sobrepeso e obesidade infantil – atenção nutricional em três escolas públicas no estado do Rio de Janeiro de regiões e estratos sociais diferentes". Foi professora visitante nos cursos de extensão universitária do Centro Universitário Augusto Mota (UNISUAM), ministrando palestra intitulada Nutrição Esportiva: da Teoria à Prática no Curso de Nutrição. Atualmente é professora de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (Campus Nilo Peçanha - Pinheiral). Os temas de interesse são: obesidade, exercício físico e nutrição.

GABRIELA CONCEIÇÃO DE SOUZA

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/8243511478514528

Doutoranda em Educação Física no programa de pós-graduação em Ciência do Exercício e do Esporte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra em Educação Física no programa de pós-graduação em Educação Física da Universidade Gama Filho (2008). Licenciatura plena em Educação Física na Universidade Gama Filho (2002). Atualmente é professora de Educação física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Nilo Peçanha - Pinheiral. Atuou como docente na Universidade Gama Filho nas disciplinas de Lutas, Estágio Supervisionado, Fundamentos Históricos e Culturais da Educação Física, Trabalho de Conclusão de Curso e Teoria e Prática do Jogo. Foi professora substituta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) entre os anos de 2010-2012, atuando nas disciplinas de Judô I, Judô II e História da Educação Física. Foi professora de Educação Física do Município do Rio de Janeiro de 2003 a 2014. Sua área de produção é: Gênero e Esporte, História do Esporte e Representações Sociais.

INGRID FERREIRA FONSECA

Endereço para acessa CV: http://lattes.cnpq.br/1526595381519444

Doutora em Antropologia pelo programa de pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (PPGA - UFF). (2015). Mestra em Educação Física pela Universidade Gama Filho (2000). Pós-graduação *latu sensu* em Educação Física Escolar pela Universidade Federal Fluminense (2000). Licenciatura plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1996). Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade Federal Fluminense interrompido em 2006. Atualmente é professora de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Coordenadora (2014-2015) do projeto de extensão 'IFRJ em ação: atividades esportivas e

corporais no Campus São Gonçalo' Atuou na Universidade Gama Filho (2001-2010) ministrando as disciplinas: Teoria e Ensino do Jogo para os Cursos de Educação Física e Pedagogia; Recreação, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso na graduação em Educação Física, além de desenvolver projetos de extensão e pesquisa vinculados à área de recreação e lazer. Experiência de ensino na rede pública estadual do Rio de Janeiro e na Municipal de São Gonçalo, tanto no ensino médio quanto no ensino fundamental e EJA, entre os anos 1998-2010. Membro associado do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, desenvolvendo pesquisas na área de Jogos Populares, Esporte, Lazer, Educação Física Escolar, Ludicidade e Envelhecimento. Membro associado da Associação Brasileira de Antropologia, desenvolvendo estudos na área de Antropologia do Corpo e Esporte e Etnografia Urbana.

ISRAEL SOUZA

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/7565108541051930

Doutor em Epidemiologia em Saúde Pública pela ENSP-Fiocruz (2015). Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela UFRRJ. Foi professor de Educação Física da SEE-RJ entre os anos de 2005 e 2007. Professor de Educação Física da SME-RJ entre os anos de 2006 e 2007. Professor de Estatística Experimental na UFRRJ no ano de 2008. Desde 2008 é professor de Educação Física do IFRJ campus Paracambi, onde desenvolve os seguintes projetos: Qualidade de Vida e Motivação Acadêmica dos alunos do IFRJ/Campus Paracambi (Pesquisa); Geração de Energia, Geração de Saúde (PFRH), Korfebol: como se faz, como se joga (Extensão). Os temas mais recorrentes na sua produção bibliográfica são: Obesidade; Dor Crônica; Validação de Questionários. Possui vínculos com pesquisadores da UFBA, UFRJ, UFRRJ e IFRO.

JORGE OLIVEIRA DOS SANTOS

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/7832237652230091

Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2014, sob a orientação do Professor Dr. Zacarias Jaegger Gama, na linha de pesquisa Estado e Política Pública. Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2006). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980). Especialização (*lato sensu*) em Ciências da Performance Humana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982). Atualmente é estatutário da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias e estatutário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (antigo CEFET de Química), lotado no Campus Realengo. Professor colaborador do Curso de Especialização (*lato sensu*) em Pedagogia Crítica da Educação Física na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Diretor de Administração do Campus Realengo (IFRJ), no período de 2009 a 2015. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Currículo do Ensino Fundamental, Politecnia; Escola Unitária e Política Educacional.

JÚPTER MARTINS JÚNIOR

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/5111446094307494

Mestre e bacharel em Música. Possui licenciatura em Educação Artística, todos os cursos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Também possui especialização em História do Brasil Pós-1930, cursado na Universidade Federal Fluminense (UFF). Atuou como professor nas redes estadual e municipal do Rio de Janeiro, além de ter sido Coordenador Pedagógico na Secretaria de Educação de Mesquita/RJ, onde também atuou como professor. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ (antigo CEFET-Química de Nilópolis), onde foi Diretor de Ensino entre os anos de 2012 e 2014. É doutorando no programa de pós-graduação em Educação (PROPED) da UERJ.

LEANDRO GOUVEIA ALMEIDA

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/2656509013301632

Doutorando em Educação na Universidade Federal Fluminense. Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF - 2013). Especialista em Desporto de Quadra e Campo – futsal, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ – 2006). Licenciatura plena em Educação Física pela Univercidade (2004). É componente do Grupo de Pesquisa intitulado Cultura, Imaginário, Memória, Narrativa e Educação (CIMNE - UFF). Atualmente é professor de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, desenvolvendo o projeto de extensão 'IFRJ em ação: atividades esportivas e corporais no Campus Duque de Caxias' e o projeto de pesquisa 'Representação social dos alunos do CDUC sobre o lazer' (PIBIC Jr.). Foi professor do ensino básico na rede privada no Colégio Boas Novas (CBN) entre 2003 e 2014, professor substituto do Colégio Universitário Geraldo Reis – COLUNI – UFF entre os anos de 2010 e 2013 e professor do município de Belford Roxo entre os anos de 2012 e 2014. Seus estudos mais recorrentes são: Educação Física Escolar, Ludicidade, Jogos, Corpo, Socioantropologia do Cotidiano e Teoria da Complexidade.

LIONEL DOS SANTOS FEITOSA RODRIGUES

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/5755252802535411

Licenciado Pleno em Educação Física pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (2003-2007). Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2009-2011). Tem experiência nas áreas Educação, Educação Física Escolar, Capoeira e esportes coletivos. Atualmente leciona no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, Campus Nilo Peçanha - Pinheiral.

MARCELO NUNES SAYÃO

Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/4157790237823446

Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2014). Mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (2000). Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal Fluminense (2003). Especialista em Políticas Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1996). Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993) e Graduado em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1991). Desde 2008 é professor de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Atuou nas redes públicas estadual e municipal do Rio de Janeiro e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atua principalmente nos seguintes temas: Educação Física Escolar, Formação Profissional e Corpo.

SANDRO DE MELLO JUSTO

Endereço para acessar CV: http: //lattes.cnpq.br/2384315160142624

Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2010/2012). Pós-graduado (especialização) em Pedagogia Crítica da Educação Física pela UFRJ(2009). Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004/2008), graduado em Licenciatura em Ciências Sociais pela UFRJ. Atualmente, doutorando em Serviço Social na UFRJ e professor de Educação Física do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Áreas de maior conhecimento: sociologia do trabalho; teoria marxiana; Lukács e ontologia.

10. REFERÊNCIA

BRASIL. Resolução nº 1 de 08 de junho de 2007. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização**. Brasília: DF, 2007.

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília: DF, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 16 de setembro de 2014.

BRASIL. **Censo superior.** Ministério da Educação/ INEP. Brasília, 2013. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2014/principais_resultados_censo_2013.xls. Acesso em: 28 de out de 2014.

BRASIL. **Planejando a Próxima Década, Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/SASE). Brasília, 2014a.

BRASIL. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 9. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014b.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012.** Brasília, 2013. Disponível em: http://ww**w.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acesso em 04 jan. 2015.**

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

IFRJ. **Regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu***. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2014.

IFRJ. **Projeto Pedagógico Institucional**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2015.

MEC/INEP. **Censo da Educação Escolar 2014**, Microdados. Disponível em http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar. Acesso em 10 jan 2016.

MEC/GABMIN. Indicadores sobre SISU - Sistema de Seleção Unificada**. Portal Brasileiro de Dados Abertos. Disponível em: http://dados.gov.br/dataset/sisu-sistema-de-selecao-unificada. Acessado em 16 jun 2016.**

NIMA PUC-Rio. **Educação Ambiental: Duque de Caxias.** Disponível em http://www.nima.puc-rio.br/sobre_nima/projetos/caxias/mapas.html. Acesso em 10 jan 2016.

11. APÊNDICE

Instituto Federal do Rio de Janeiro
Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar
Campus Duque de Caxias

FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	Muito Deficiente
Coordenação					
Atendimento administrativo					
Instalações físicas					

FICHA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Nome do Professor avaliado: _____

Disciplina: _____ Ano: _____ Semestre: ____

	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	Muito Deficiente
Pontualidade					
Clareza nos objetivos					
Domínio do Conteúdo					
Qualidade do material didático					
Desenvolvimento da disciplina					
Estímulo à pesquisa					
Relação professor-aluno					
Contribuição para uma formação de pensamento crítico reflexivo.					
Processo avaliativo					